# **ALQUIMIA**

Também conhecida como a mãe da química moderna, a alquimia é um estudo praticado desde tempos muitos antigos envolvendo elementos da química, antropologia, astrologia, magia, filosofia, metalurgia, matemática, misticismo e religião. Acredita-se que os alquimistas buscam encontrar a mítica substância que tem o poder de transformar tudo em ouro e de prologar a vida de quem a encontrar por toda a eternidade: a pedra filosofal.

A alquimia foi muito usada durante a antiguidade e a Idade Média, além de ter como grandes pesquisadores e introdutores da ciência na Europa, os árabes.

Foto: Reprodução

## Quais os objetivos

Misturando magia, química, medicina e muitas outras ciências, a alquimia tinha como objetivo, como citamos anteriormente, encontrar a pedra filosofal. Além disso, procuravam encontrar um elixir da longa vida, responsável por prologar a vida, mas curando todas as doenças e garantindo que as pessoas vivessem bem por longos períodos.

Outro dos objetivos, era conseguir alcançar a transmutação dos metais inferiores ao ouro – acreditava-se que a pedra filosofal faria isso, assim como o elixir da longa vida -. Objetivavam ainda criar a vida humana artificial, que eram os homunculus, e também fazer com que a realeza conseguisse enriquecer mais rapidamente. Esse último não é exatamente um objetivo filosófico, mas sim uma forma de assegurar que teriam suporte para manter seus estudos.

Para explicar melhor, os homunculus, um dos objetivos de criação dos alquimistas, era um conceito de Paracelso que o usava para designar um ser que tinha aproximadamente 12 polegadas de altura e poderia, de acordo com ele, ser criado por meio de sémen humano em uma retorta hermeticamente fechada, desde que aquecida em esterco de cavalo durante 40 dias. Johanned Konrad foi outro alquimista que buscou a criação destes. Essa ideia tem participado da cultura popular e de crendices por meio de monstros artificiais.

**Contribuição**

Um grande exemplo de alquimista que viveu no século IV A.C. foi o filósofo Demócrito, que viveu na Grécia antiga. Ele descobriu grandes coisas relacionadas à composição da matéria e dos átomos por meio da alquimia, trazendo grandes contribuições para a ciência.

Apesar de não ser exatamente uma ciência, a alquimia trouxe inúmeras contribuições para as futuras descobertas na medicina, química, física entre outras áreas de estudo. Praticada na Mesopotâmia, Egito Antigo, Mundo Islâmico, América Latina Pré-histórica, Egito, Coreia, China, Grécia Clássica, Kiev e Europa, entre muitas outras localidades, a alquimia permitiu que a química absorvesse conhecimentos relacionados à diversas substâncias que foram descobertas pelos alquimistas, como o arsênico, por exemplo. Além disso, existem procedimentos padrões que temos como conhecimento comum hoje em dia, como o banho-maria, por exemplo, que vieram da alquimia – banho-maria é oriundo de Maria, uma Judia considerada fundadora da Alquimia na Antiguidade que também foi responsável pelo descobrimento do ácido clorídrico.